

Amigos

Pr. George van Popta

Nesta coluna, tenho escrito algumas coisas sobre os vários nomes que encontramos no livro de Atos para descrever os cristãos. Um desses nomes é “amigos”. Em Atos 27:3, Lucas falou de “os amigos” (veja também Atos 4:23; 24:23). Lucas não usava esse nome com frequência; no entanto, este nome é importante para os cristãos. O relacionamento de um cristão com Deus Pai e com o Senhor Jesus Cristo é de amizade. Além disso, os cristãos são amigos uns dos outros por meio de sua amizade comum com Deus.

Uma coisa central na ideia de “amizade” é a lealdade. Nos bons e maus momentos, os amigos são leais e comprometidos uns com os outros. A amizade os une. A Bíblia contém alguns exemplos clássicos de amizade. 1 Samuel 18:1 diz que as almas de Davi e Jônatas estavam unidas. Eles eram almas ligadas. Jônatas, um amigo fiel, protegeu a vida de Davi quando Saul tentou matar Davi. Sua lealdade mútua se estendeu à próxima geração. Davi foi gentil com Mefibosete, filho de Jônatas, por causa de sua amizade com Jônatas.

Outro belo exemplo de amizade é o de Noemi e Rute. Rute revelou seu amor, lealdade e devoção a Noemi quando disse:

Disse, porém, Rute: Não me instes para que te deixe e me obrigue a não seguir-te; porque, aonde quer que fores, irei eu e, onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus. Onde quer que morreres, morrerei eu e aí serei sepultada; faça-me o SENHOR o que bem lhe aprouver, se outra coisa que não seja a morte me separar de ti. (Rute 1: 16-17).

Os amigos são leais, prestativos e aqueles que nos apoiam.. Eles compartilham coisas materiais, bem como felicidade e tristeza. Não é de surpreender que vários textos vinculem amizade à aliança (Salmos 25:14; 55:20). Traição de amizade é uma quebra da aliança. A maior amizade humana, o casamento, é chamado de aliança (Malaquias 2:14). O divórcio está quebrando a aliança entre marido e mulher. E isso é algo que Deus odeia (Malaquias 2:16).

Deus estabeleceu uma aliança com Abraão. Abraão é chamado de “amigo de Deus” (2 Crônicas 20:7; Isaías 41: 8; Tiago 2:23). Moisés, o mediador da antiga aliança, era amigo de Deus (Êxodo 33:11). Jesus Cristo cumpriu as exigências da aliança. Pela fé Nele somos herdeiros dos benefícios da aliança. Por causa de seu trabalho, Deus estende sua amizade actual a nós.

Em João 15:13ss, o Senhor Jesus disse que um homem não poderia ter um amor maior do que o de dar a vida pelos seus amigos. Então ele disse: “Vocês são meus amigos”. Jesus Cristo nos chama de Seus amigos. Ele provou Sua amizade por nós, dando a vida por nós. Como Provérbios 18:24 diz:

"O homem que tem muitos amigos sai perdendo; mas há amigo mais chegado do que um irmão."

Esse amigo é Jesus Cristo. Ele é leal. Ele é fiel. Ele compartilha coisas boas conosco - retidão e vida eterna.

A amizade que Cristo tem para conosco não é uma amizade entre amigos. Não é uma amizade entre dois iguais. Cristo é o maior; nós somos os menores. E, no entanto, surpreendentemente, Cristo chama o seu povo de “amigos”.

Através do nosso fiel amigo Jesus Cristo, podemos desfrutar de amizade pactual com Deus. Mas ser amigo de Deus significa que não temos mais amizade com o mundo. Você não pode ser amigo do mundo e amigo de Deus. Como Tiago escreveu:

“Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus”. Tiago 4:4

Amizade com Cristo significa que obedeceremos aos Seus mandamentos. “Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando”, disse Cristo (João 15:14). O Salmo 25:14 diz: *“A intimidade (amizade) do SENHOR é para os que o temem, aos quais ele dará a conhecer a sua aliança.”*

Escolha agora! Como vai ser para você? Amizade com Deus através de Jesus Cristo ou amizade com o mundo?

A amizade com Deus através do nosso amigo Jesus Cristo significa que também seremos amigos dos outros amigos de Cristo. A amizade comum de Deus que Cristo nos estende também nos une em amizade. No momento em que João escreveu sua terceira carta, “amigos” era um título comum para os cristãos. João terminou sua terceira carta com as palavras: “Paz seja com você. Os amigos te cumprimentam. Cumprimente os amigos, todos eles.

O que significa para nós sermos amigos? No Dia do Senhor 40 do Catecismo de Heidelberg, Resposta 107, confessamos no Sexto Mandamento, que não vamos matar, e que entre outras coisas, nós vamos mostrar amizade um pelo outro. Se formos aos textos de prova dados abaixo da resposta,

vamos ver o que significa ser amigo do outro. Nós vamos amar um ao outro com afeição fraternal e consideraremos cada um superiores a nós mesmos [honra] (Romanos 12:10). Nós devemos corrigir um ao outro com espírito brando e não com arrogância (Gálatas 6:1). Nós vamos suportar um ao outro em amor (Efésios 4:2). Seremos compassivos, gentis, mansos e pacientes uns com os outros. Seremos simpáticos e ternos com nossos irmãos e irmãs, pois são filhos de Deus, amigos em Cristo.

Talvez haja membros da sua congregação de quem você não goste muito. Talvez você não goste de alguns de seus colegas jovens. Isso é uma coisa que corre por fora deste assunto que devemos nos apegar. A questão é simples. Eles são seus amigos - amigos em Cristo. Eles são seus amigos, porque Cristo estendeu a amizade de Deus para eles também, assim como para você. Então, seja sempre amigável por causa de seu amigo, o Senhor Jesus Cristo.

O Pr. George van Popta é ministro da Palavra das Igrejas Reformadas Canadenses.

Tradução: Marcel Tavares.

Revisão: Thaís Vieira.

O website revistadiakonia.org é uma iniciativa do [Instituto João Calvino](http://www.institutojoaocalvino.org).

Licença Creative Commons: Atribuição-SemDerivações-SemDerivados (CC BY-NC-ND). Você pode baixar e compartilhar este artigo desde que atribua o crédito à Revista Diakonia e ao seu autor, mas não pode alterar de nenhuma forma o conteúdo nem utilizá-lo para fins comerciais.